



de 12 a 24h. Durante o orgasmo, não se observa a sensação de inevitabilidade ejaculatória e o esperma é espelido em menor quantidade e força. Não se observa o rubor sexual característico de homens mais jovens e nem o aumento do testículo na fase de excitação. Após a ejaculação, a ereção é perdida mais rapidamente, quase imediatamente.

Nas mulheres, tal como nos homens, as respostas são mais vagarosas e menos intensas após a menopausa. O interesse e a capacidade sexual para obter uma resposta completa não são dependentes do estrogênio. A dispareunia é a disfunção mais comum, devido à diminuição da transudação que demora de 1 a 3 minutos para acontecer em comparação a 10 a 30 segundos em mulheres mais jovens. Ocorre uma diminuição da vagina e da sua expansão durante a resposta sexual. Na fase do orgasmo, ocorrem menos e menores contrações da plataforma orgásmica e útero e não ocorre elevação desse órgão como antes.

A maior parte do desinteresse sexual e da inatividade, em pessoas de idade, está relacionada às condições de vida e às atitudes (monotonia conjugal, dedicação aos filhos, trabalho, etc.) e não às doenças.

O excessivo consumo de alimentos e álcool é um outro fator importante para a diminuição da libido em homens mais velhos.

Com o autor, concluímos que a melhor segurança para a continuidade da habilidade sexual nas idades mais avançadas é a frequência das relações sexuais durante a vida, uma boa condição geral de saúde, um paciente interado e interessado do assunto e nas mulheres, a reposição hormonal.